

ATA DA 001ª SESSÃO ESPECIAL DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 03 DE FEVEREIRO DE 2014, CERIMÔNIA DE  
POSSE DO DEPUTADO ROMILDO TITON  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido as sras. deputadas Ana Paula Lima, Angela Albino e Dirce Heiderscheidt para conduzirem as autoridades que comporão a mesa principal.

Esta Presidência não identificou a presença da deputada Luciane Carminatti, portanto, as três deputadas farão a recepção das autoridades. Naturalmente, a deputada Ada De Luca encontra-se licenciada exercendo o cargo de secretária de estado.

Excelentíssimo senhor Raimundo Colombo, governador do estado de Santa Catarina;  
(Palmas)

Excelentíssimo senhor Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado de Santa Catarina;  
(Palmas)

Excelentíssimo senhor desembargador Nelson Juliano Schaefer Martins, presidente do Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Lio Marcos Marin, Procurador-Geral da Justiça do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Romildo Titon, primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera, segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Kennedy Nunes, primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Nilson Gonçalves, segundo secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Manoel Mota, terceiro secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo deputado Jailson Lima, quarto secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

Agradeço às deputadas que fizeram a recepção das autoridades que compõem a mesa.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, deputados e deputadas.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro subtenente Edmilson Joel Machado de Souza.

(Procede-se à apresentação do hino.)

(Palmas)

Convido para presidir a mesa o senhor deputado Romildo Titon, primeiro vice-presidente, para que este deputado faça uso da palavra.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Excelentíssimo sr. deputado Romildo Titon, neste momento no exercício da Presidência;

Excelentíssimo senhor governador do estado, João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça, Nelson Schaefer Martins;

Excelentíssimo senhor vice-governador Eduardo Pinho Moreira;

Excelentíssimo senhor procurador-geral de Justiça, Lio Marcos Marin;

Excelentíssimo senhor segundo vice-presidente, deputado Padre Pedro Baldissera;

Excelentíssimo senhor primeiro secretário, deputado Kennedy Nunes;

Excelentíssimo senhor segundo secretário, Nilson Gonçalves;

Excelentíssimo senhor terceiro secretário, deputado Manoel Mota;

Excelentíssimo senhor quarto secretário, deputado Jailson Lima.

Senhoras deputadas, senhores deputados, vejo aqui os ex-governadores Paulo Afonso Vieira, Leonel Pavan, Esperidião Amin, prefeitos, vice-

prefeitos, lideranças políticas de todo estado, dirigentes partidários, vereadores, militantes.

Em nome da sra. Neiva, cumprimento os familiares do nosso deputado Romildo Titon;

Cumprimento todos os servidores da Casa, a imprensa, enfim, tantas e tantos que comparecem a essa importante sessão especial que marca também a abertura dos trabalhos da 4ª sessão legislativa da 17ª Legislatura.

Hoje, para mim, é um dia muito especial quanto aquele ocorrido há um ano, quando tive a oportunidade, depois de 14 anos integrando esta Casa, poder ascender à sua Presidência. Esse foi, sem nenhuma dúvida, dos 15 anos de mandato que empreendo nesta Casa, o que mais me dediquei, mais exigi do esforço pessoal, da família, dos amigos, mas com toda a certeza o ano de maior aprendizado. A experiência foi extraordinária; por isso, estou muito feliz, honrado e agradecido.

V.Exas. me oportunizaram a maior e melhor experiência da minha vida pública, e aos senhores serei eternamente grato.

Quero agradecer inicialmente à minha bancada, à época liderada pelo deputado Silvio Dreveck, hoje liderada pelo deputado Valmir Comin, com o apoio dos deputados Reno Caramori e José Milton Scheffer que há um ano me indicaram para ser o candidato da bancada à Presidência desta Casa.

Também agradeço à bancada do PSDB, parceira de primeira hora, à época liderada pelo deputado Dado Cherem, hoje liderada pelo deputado Dóia Guglielmi, em nome dos quais quero agradecer imensamente pelo apoio que recebi do PSDB.

Na sequência foram os deputados Altair Guidi, Narcizo Parisotto e a deputada Angela Albino, a quem agradeço muito, porque como líderes de suas bancadas também podemos empreender e começar a sonhar um projeto juntos. Com o deputado Gelson Merisio e deputado Darci de Matos agradeço a toda bancada do PSD que também compreendeu o nosso propósito e permitiu-nos continuar sonhando com aquele momento.

Agradeço muito especialmente, em nome do deputado Romildo Titon, a toda bancada do PMDB, a

maior bancada com assento nesta Casa, exatamente o dobro de número de deputados que detinha a minha bancada na ocasião, que tinha uma legítima pretensão de presidir depois de mais de duas décadas fora do comando. E em nome do entendimento, colocando acima de tudo os interesses maiores de Santa Catarina, desta Casa, em nome da composição, o deputado Romildo Titon e a sua bancada concordaram com o entendimento e abriram mão, inclusive, para que eu pudesse presidir esta Casa no primeiro período desta gestão. E aí agradeço pela composição com o PT que também compreendeu que esse era o melhor encaminhamento para a Casa. Na época o líder era o deputado Dirceu Dresch, hoje é a deputada Ana Paula Lima, e em nome deles quero agradecer a toda bancada do PT.

O deputado Sargento Amauri Soares, todos lembram, marcou posição compreendida, aceita, e nós conseguimos, por incrível que pareça, manter uma relação muito melhor depois daquela disputa de que antes dela e agradeço a s.exa. pela parceria, apoio, solidariedade ao longo dessa caminhada.

Concluo o meu período com a consciência do dever cumprido. É evidente que, e o deputado Romildo Titon sentirá isso, não é fácil você empreender em um ano de mandato tudo aquilo que sonha, deseja e que gostaria de fazer, especialmente, governador Raimundo Colombo, pelas dificuldades que v.exa. tem de forma recorrente reclamado. E tive a oportunidade de conhecer pela primeira vez as dificuldades do excesso de burocracia na gestão da coisa pública, sendo que dos 17 anos de mandato que tenho, todos empreendidos no Legislativo, nunca tinha tido a experiência no Executivo de como é difícil vencer essas etapas todas.

Quero, antes de falar daquilo que conquistamos, falar da minha maior frustração. E quero me desculpar com os servidores da Casa. Eu sonhava como outros sonharam já, mas não consegui vencer as etapas todas que tinha, o desafio que tive para poder trazer de volta para a sede deste Poder as centenas de servidores que estão alocados

em outros três prédios distantes daqui, e isso dificulta o nosso trabalho.

A Mesa Diretora que atuou comigo e os diretores da Casa sabem e são testemunhas de que não faltaram esforços, mas não vencemos essas dificuldades. Espero que num curto espaço de tempo as próximas gestões da Casa possam, sim, empreender com sucesso esse desafio de alocar aqui no edifício sede todos os servidores da nossa Casa. Mas por outro lado conseguimos empreender algumas ações que me deixam muito feliz neste momento em que estou prestes a entregar o comando desta Casa.

Três grandes bandeiras de ação definimos, porque o tempo era curto, e tínhamos que focar em algumas ações. A primeira foi uma provocação do presidente do Fórum Parlamentar do Carvão, deputado Valmir Comin, com todos os deputados do sul, para que pudéssemos colocar em pauta e atuar conjuntamente com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul no estabelecimento de uma política de incentivo para a retomada do carvão mineral como fonte energética que o Brasil tanto precisa.

O governador Raimundo Colombo esteve nesta Casa prestigiando o Parlamento e instituindo uma política de incentivo, nos moldes daquela que o governo do Rio Grande do Sul estabeleceu.

Não vencemos o leilão do carvão, vice-governador Eduardo Pinho Moreira, mas isso é uma questão de preço. E o governo federal vai, nos próximos leilões, ajustar, não tenho dúvida. O fato é que a nossa parte nós fizemos. Portanto, vencemos aquele objetivo que tínhamos priorizado.

A segunda bandeira foi empreendida e liderada pelo deputado Ismael dos Santos que nos pediu, poucos dias antes da posse, para que colocássemos como prioridade a questão do enfrentamento às drogas e ao crack em especial.

Criamos as comissões permanentes com o apoio de todos os deputados. E a comissão atuou fortemente junto com o Executivo, e conseguimos, no último dia 22 de janeiro, participar do ato de assinatura das primeiras 43 parcerias, ou seja, o estado alocando recursos, em parceria com 43 casas

de recuperação, apoiando essas famílias e fazendo o enfrentamento. Isso é um número muito significativo, e vamos chegar brevemente a 1.200 vagas, o que é governador Raimundo Colombo, considerável. E v.exa. tem o nosso reconhecimento por essa ação.

A terceira foi a missão que atribuímos ao próprio deputado Romildo Titon. Ele que tinha sido o grande líder do processo de construção do novo Código Ambiental, quando o então governador Luiz Henrique da Silveira encaminhou para esta Casa, liderou com competência, com a votação do novo Código Florestal Nacional, srs. deputados federais, que foi uma conquista para o Brasil. Mas precisávamos fazer o ajuste. E foi difícil. O deputado Romildo Titon e sua equipe se debruçaram praticamente no primeiro semestre inteiro. Ao final, estivemos no Centro Administrativo, e o governador disse: vocês fizeram o trabalho. Portanto, a autoria será da própria Assembleia Legislativa. E aí agradecemos a todos os deputados, porque foi na última sessão, deputado Moacir, que num grande acordo conseguimos votar.

O presidente Glauco Corte estava em Brasília no dia e fazendo a sua parte também, porque o setor produtivo ansiava por essa votação. Conseguimos vencer aquela etapa também. Conseguimos avançar, além disso, em outras ações.

A Alesc inclusiva, deputado José Nei Ascari, deputado Gelson Merisio, deputado Jorginho Mello, deputado Julio Garcia, ex-presidentes desta Casa, avançou na atenção às pessoas com deficiência, ações que v.exas. empreenderam quando presidente desta Casa.

Conseguimos ampliar agora, contratando inclusive pessoas com deficiência não para praticar generosidade, não para fazer média, para as pessoas virem aqui atuarem, trabalharem, nos ajudarem a desenvolver políticas de inclusão. A tradução em libras na nossa TVAL permitiu que os quase 200 mil catarinenses surdos-mudos que às vezes só conhecíamos na hora em que íamos buscar o voto, mas que não tinham o direito de nos acompanhar, não sabiam o que estávamos fazendo,

tenham agora a oportunidade de saberem o que fazem os seus representantes aqui nesta Casa.

Deputada Ana Paula Lima, deputado Jailson Lima, conquistamos o sinal aberto para a nossa TV, inicialmente para a Grande Florianópolis. Cumprimento o deputado Romildo Titon porque li a sua entrevista e sei do seu compromisso em continuar ampliando na parceria com as Câmaras, porque isso é ampliar a transparência. Isso é permitir que mais cidadãos possam saber o que os seus representantes estão fazendo aqui. A conquista do sinal é firme para a nossa Rádio FM que vai ser mais uma ação nesta direção, o novo Portal da Assembleia Legislativa facilitando o acompanhamento e o controle social de todas as ações que conseguimos empreender.

O Programa Encontros com a Assembleia Legislativa aproximou a Assembleia com o cidadão. A campanha colocando em pauta a questão do SOS Desaparecidos, numa campanha de grande repercussão, que conseguimos fazer ao final desse ano. E seis estados do Brasil já nos pediram autorização para veicular campanha idêntica em seus estados, tamanho foi o seu sucesso. Reunimos aqui, Coronel Nazareno Marcineiro, a ONG, e os sucessos foram acima do que imaginávamos.

Portanto, este momento é um momento só de dizer humildemente muito obrigado. Muito obrigado à Mesa Diretora pela lealdade, pela parceria.

Deputado Romildo Titon, nosso primeiro vice-presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, deputado Kennedy Nunes, deputado Nilson Gonçalves, deputado Manoel Mota, deputado Jailson Lima, v.exas. foram extremamente responsáveis, assíduos, cumpriram com suas obrigações, ajudaram muito. E serei eternamente grato a v.exas., porque se conquistamos, se conseguimos avançar em algumas ações, foi porque tive a parceria, a solidariedade de uma Mesa que pegou junto.

Agradeço em nome do Carlos, nosso diretor-geral, e do Cássio, nosso chefe de gabinete, a todos os diretores, coordenadores, gerentes, chefes, a todos os servidores efetivos,

comissionados, terceirizados, àqueles que são de outros órgãos que estão aqui à disposição.

Agradeço a toda minha equipe, desde aquele que me acompanha desde o primeiro dia em que cheguei aqui, há 15 anos, até os últimos a ingressarem. Muito obrigado pela lealdade, pela parceria de todos.

Agradeço ao governador Raimundo Colombo e ao vice-governador Eduardo Pinho Moreira pela parceria, pela relação harmônica, respeitosa, republicana e acima de tudo pelo gesto de v.exas. em permitir, não em deferência à minha pessoa, mas em deferência a este Poder, a boa relação que existe entre os dois Poderes, independentes, mas harmônicos, que me permitiram chegar ao exercício do posto máximo do estado por nove dias, e serei eternamente grato também.

Agradeço ao ex-presidente Cláudio Barreto Dutra e ao nosso querido presidente Nelson Schaefer Martins, que assumiu na última sexta-feira. E eu dizia, na sexta-feira, para o presidente Nelson Schaefer Martins, que Tubarão por três dias comandou dois dos três Poderes do estado, com a diferença que um era comandante original e outro era genérico, porque não sou nascido em Tubarão, sou adotado pela Câmara de Vereadores de Tubarão, já o presidente Nelson nasceu na Cidade Azul, portanto, agradeço pela parceria e boa relação que tivemos com o presidente Dutra e desejo, presidente Nelson, e não tenho dúvida que haverá, uma relação ainda mais estreita, mas sólida, porque o presidente Nelson, para quem não sabe, já foi servidor desta Casa e, portanto, tem uma relação muito próxima com este Poder.

Agradeço ao procurador-geral Lio Marcos Marin, por todas as ações que podemos empreender juntos, ao nosso querido presidente Salomão Ribas Júnior e aos conselheiros, por toda a parceria que conseguimos realizar, às entidades de classe, às instituições, aos órgãos públicos e privados de todas as esferas da administração, às prefeituras, à Fecam, à Uvesc, enfim, a tantas entidades

parceiras, a todas as ações que empreendemos juntos.

Agradeço também ao nosso sindicato dos servidores, à nossa associação dos servidores, Afalesc, que nos ajudaram muito nas conquistas que tivemos. E desculpo-me se eventualmente não pudemos avançar.

Agradeço, enfim, à imprensa pela boa crítica, pela parceria, pela divulgação das nossas ações, porque precisamos muito dessas parcerias, para permitir que o cidadão possa avaliar se vai ao final do tempo manter a procuração da representação conosco ou não.

Agradeço a Deus por ter me dado saúde, serenidade. Agradeço a todos pela solidariedade em momentos de fraqueza, em momentos difíceis que tivemos que empreender, porque fazer a gestão da coisa pública nos dias atuais não é missão fácil.

Eu aprendi muito e saio daqui eternamente grato a cada uma e a cada um dos meus colegas deputados. É o último mandato que estou empreendendo nesta Casa, e vocês me permitiram viver um ano de mais aprendizado, de mais trabalho, mas o que resumiu os outros 14 anos que vivi nesta Casa. Contem sempre comigo, que Deus os proteja, que possamos continuar juntos, cada um do seu jeito, fazendo o bem pelos catarinenses.

E como palavra acordada não se discute, mas se cumpre, como já se fez aqui, e a última ação idêntica foi a praticada pelo deputado Jorginho Mello, em favor do deputado Gelson Merisio, eu, deputado Romildo Titon, com a alma serena, com a consciência do dever cumprido, com o coração cheio de gratidão ao senhor pela lealdade e pela parceria, pelo gesto praticado há um ano, a toda a Mesa Diretora, a todos os deputados, comunico aos catarinenses que a partir deste momento renuncio à Presidência desta Casa em favor do nosso vice-presidente, conforme acordado, deputado Romildo Titon.

Muito obrigado e que Deus proteja todos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Diante da renúncia do eminente deputado Joares Ponticelli, convido o sr. deputado Kennedy Nunes, primeiro secretário, para formalmente declarar vago o cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES -

(Passa a ler.)

"Declaro vago o cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e convido o primeiro vice-presidente, deputado Romildo Titon, para assumir a vaga, de acordo com que o dispõe o art. 18, inciso I, do Regimento Interno deste Poder".

(Procede-se à posse do deputado Romildo Titon como presidente da Assembleia Legislativa.)

Está empossado o deputado Romildo Titon como presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Concedo, neste momento, a palavra ao presidente do Poder Legislativo de Santa Catarina, deputado Romildo Titon.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Muito obrigado pelo carinho de todos.

Quero, primeiramente, cumprimentar, mesmo não estando mais na Presidência, o meu amigo deputado Joares Ponticelli que com muita competência conduziu os destinos desta Casa.

Quero cumprimentar também as seguintes autoridades:

Segundo vice-presidente, deputado Padre Pedro Baldissera;

Senhor João Raimundo Colombo, nosso governador do estado;

Senhor vice-governador do estado, presidente do meu partido e meu grande amigo, Eduardo Pinho Moreira;

Senhor desembargador Nelson Shaefer Martins, presidente do Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina;

Senhor Lio Marcos Marin, procurador-geral de Justiça de Santa Catarina;

Senhor deputado Kennedy Nunes, primeiro-secretário;

Senhor deputado Nilson Gonçalves, segundo-secretário;

Senhor deputado Manoel Mota, terceiro-secretário;

Senhor deputado Jailson Lima, quarto-secretário;

Excelentíssimo Senhor Vereador César Luiz Belloni Faria, Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis;

Excelentíssimo Senhor Conselheiro Salomão Ribas Júnior, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo Senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira, Ex-Governador do Estado de Santa Catarina e Vice-Presidente do Diretório Estadual do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB;

Senhor Leonel Pavan, Ex-Governador do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo Senhor Esperidião Amin, Deputado Federal;

Excelentíssimo Senhor Rogério Mendonça, Deputado Federal;

Excelentíssimo Senhor Jorginho Mello, Deputado Federal;

Excelentíssimo Senhor Celso Maldaner, Deputado Federal;

Excelentíssimo Senhor Mauro Mariani, Deputado Federal;

Excelentíssimo Senhor Valdir Colatto, Deputado Federal;

Excelentíssima Senhora Ada Faraco de Luca, Secretária de estado da Justiça e Cidadania;

Excelentíssimo Senhor Nelson Antônio Serpa, Secretário de Estado da Casa Civil;

Excelentíssimo Senhor Valdir Vital Cobalchini, Secretário Executivo da Infraestrutura;

Excelentíssimo Senhor César Augusto Grubba, Secretário de Estado da Segurança Pública;

Excelentíssimo Senhor Gelson Sorgato, Secretário Executivo da Articulação Estadual;

Excelentíssimo Senhor Clonny Capistrano Maia de Lima, Secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis;

Senhor Élio Godoy, Secretário de Desenvolvimento Regional de Palmitos;

Senhora Nadir dos Anjos Stefanos da Silva, Diretora Geral - Neste ato Representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Campos Novos;

Excelentíssimo Senhor Coronel PM Nazareno Marcineiro, Comandante-Geral da Polícia Militar de Santa Catarina;

Senhor Coronel BM Marcos de Oliveira, Comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;

Excelentíssimo Senhor Julio Garcia, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo Senhor Herneus De Nadal, Conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina;

Senhor João Batista Góes Ulysséa, Desembargador do TJ/SC;

Senhor Ivan Ranzolin, Defensor Público Geral do Estado de Santa Catarina;

Senhor Cesar Souza, Ex-Deputado Estadual;

Senhor Conselheiro José Carlos Pacheco, Ex-Presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina e Provedor do Hospital de Caridade;

Senhor Coronel PM Fred Harry Schauffert, Presidente da Associação de Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina;

Senhor Dalírio Beber, Presidente da CASAN;

Senhor Rubens Olbrisch, Presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Radio e Televisão - ACAERT;

Senhora Sandra Regina Eccel, Diretora Administrativa da CODESC;

Senhor Vanderlei Rosso, Diretor do DETRAN/SC;

Senhor Glaucio José Côrte, Presidente da FIESC;

Senhor Gean Loureiro, Presidente da FATMA;

Senhor Adriano Zanotto, Presidente do IPREV/SC;

Senhor Paulo Cesar da Costa, Presidente da SC Parceria;

Senhor Ten. Cel. PM José Norberto de Souza Filho, Comandante do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária de Santa Catarina;

Senhor João Candido Linhares, Ex-Deputado Federal de Santa Catarina;

Senhor Juarez Furtado, Ex-Presidente da Alesc;

Senhora Ivone Maldaner, Neste ato Representando o Ex-Governador Cassildo Maldaner;

Senhor Adenor Piovesan, Superintendente da Fundação Nacional de Saúde;

Senhor Dario Berger, Ex-Prefeito de Florianópolis;

Senhor Anibor Prochnow, Neste ato Representando o Excelentíssimo Senhor Paulo Bauer Senador da República;

Senhor Roger Bittencourt, Presidente da Associação Catarinense de Imprensa em exercício;

Excelentíssimo Senhor Antônio Marcos Gavazzoni, Secretário de estado da Fazenda;

Excelentíssimo Senhor Alcir José Bodanese, Prefeito Municipal de Rio das Antas;

Excelentíssimo Senhor Ademir Magagnin, Prefeito de Cocal do Sul;

Excelentíssimo Senhor Rafael Laske, Prefeito de Joaçaba;

Excelentíssimo Senhor Hugo Lembeck, Prefeito de Taió;

Senhor Marcos Weiss, Vice-Prefeito de Joaçaba;

Senhor Aristides Valentini, Vice-Prefeito de Taió;

Senhora Cirlene Gonçalves Scarpato, Vice-Prefeita de Cocal do Sul;

Senhor Ingo Weiss, Vice-Prefeito de Rio das Antas;

Senhor Juarez Domingues Carneiro, Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade;

Senhor Célio de Souza, Vereador de Brusque;

Senhor Amer Ribeiro, Presidente da Associação dos Jornais Diários do Interior - ADI;

Senhor Luciano José Buligon, Vice-Prefeito de Chapecó;

Senhor Professor Marcus Tomasi, Reitor em exercício da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC;

Senhor professor Mayco Morais Nunes, Pró-Reitor de extensão Cultura e Comunidade da UDESC;

Senhor Cleverson Siewerd, Presidente da Celesc;

Senhor Hiram Aparecido de Almeida, Superintendente Regional do Banco do Brasil;

Excelentíssimo Senhor Nelson Cruz, Prefeito Municipal de Campos Novos;

Excelentíssimo Senhor Ivo Biazzolo, Prefeito do Município de Fraiburgo;

Excelentíssimo Senhor Claudirlei Dorini, Prefeito de Piratuba;

Excelentíssimo Senhor Elizeu Mattos, Prefeito de Lages;

Excelentíssimo Senhor Edson Piriquito, Prefeito de Balneário Camboriu;

Excelentíssimo Senhor Marcio Burigo, Prefeito de Criciúma;

Excelentíssimo Senhor Hélio Roberto Cesa, Prefeito de Siderópolis;

Excelentíssimo Senhor Juarez Bet, Prefeito de Planalto Alegre;

Excelentíssimo Senhor Fabrício Kusmin Alves, Prefeito de Lauro Muller;

Senhor Arno Zimmermann Filho, Prefeito de Ituporanga;

Excelentíssimo Senhor Udo Dohler, Prefeito Municipal de Joinville;

Excelentíssima Senhora Sirley Kley Varela, Prefeita de Cerro Negro;

Excelentíssimo Senhor Jocenir Varela Silva, Vice-Prefeito Municipal de Cerro;

Excelentíssimo Senhor Evandro João dos Santos, Prefeito Municipal de Paulo Lopes;

Excelentíssimo Senhor Padre Edilson José de Souza, Prefeito de Campo Belo do Sul;

Excelentíssimo Senhor Novelli Sganzerla, Prefeito Municipal de Água Doce;

Excelentíssimo Senhor Luciano Paganine, Prefeito Municipal de Iomerê;

Excelentíssimo Senhor Lucimar Antonio Salmoria, Prefeito Municipal de Abdon Batista;

Excelentíssimo Senhor Euzébio Calisto Vieceli, Prefeito de Pinheiro Preto;

Excelentíssimo Senhor Wilmar Carelli, Prefeito de Videira;

Excelentíssimo Senhor José Antônio Guidi, Prefeito Municipal de Curitibanos;

Excelentíssimo Senhor Clésio Bardini De Biasi, Prefeito de Treze de Maio;

Excelentíssimo Senhor Osni Batista Alberton, Prefeito de Frei Rogério;

Excelentíssimo Senhor Clóvis Busatto, Prefeito de Ibiam;

Excelentíssimo Senhor Reginaldo Alberto Lizotti, Prefeito Municipal de Herval velho;

Excelentíssimo Senhor Sandro Glassi Serafin, Vice-Prefeito de Içara;

Excelentíssimo Senhor Urbano José Dalcanare, Vice-Prefeito de Agrolândia;

Senhor Jairo Luft, Vice-Prefeito de Campos Novos;

Excelentíssimo Senhor Marcos Nei Correa Siqueira, Prefeito Municipal de Monte Carlo;

Senhor Pedro Rabuske, Vice-Prefeito de Pinheiro Preto;

Excelentíssimo Senhor Ademil Antonio da Rosa, Prefeito Municipal de Brunópolis;

Excelentíssimo Senhor Euclides Cruz, Prefeito Municipal de Tangará;

Excelentíssimo Senhor Agnaldo Carara, Prefeito de Treze de maio, em exercício;

Excelentíssimo Senhor Milto Luiz Borga, Vice-Prefeito de Iomerê;

Excelentíssimo Senhor Ademir da Silva Matos, Prefeito de Braço do Norte;

Excelentíssimo Senhor Everaldo dos Santos, Prefeito do Município de Laguna e Presidente da AMUREL;

Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Schmuler, Prefeito de Bocaina do Sul;

Senhor Adilson Schwingel, Vice-Prefeito de Ipira;

Senhora Helena Maria Finger Kopsell,  
Secretária de Administração de Peritiba;

Senhor Ricardo Bitencourt, Presidente da  
Cooperativa Fumacense de Eletricidade do Morro da  
Fumaça;

Excelentíssimo Senhor Wilson Vieira Branco,  
Presidente da Câmara Municipal de Abdon Batista;

Excelentíssimo Senhor Alcidir Afonso  
Coronetto, Presidente da Câmara de Vereadores de  
Capinzal;

Excelentíssimo Senhor Rui Jorge Tomazoni,  
Presidente da Câmara de Vereadores de Campos  
Novos;

Senhor Avanildo Daniel Braz, Vereador  
representando o Prefeito Municipal Celso Ramos;

Senhor Aldo Dalla Corte, Vereador de Planalto  
Alegre;

Senhor Dirceu José Kaiper, Vereador de Campos  
Novos;

Senhor Maurílio Castro Campagnolo, Vereador de  
Campos Novos;

Senhor Ricardo Damâsio, Vereador de Campos  
Novos;

Senhor Elcio Emenegildo dos Santos, Vereador  
de Campos Novos;

Senhor Antonio Rosa, Vereador de Campos Novos;

Senhor Nelson Carafa, Vereador do Município de  
Campos Novos;

Senhor Irlei Lamperti, Secretário de Obras e  
Transportes de Ibiam;

Senhor Clodomir Domingos Parise, Vereador de  
Ibiam;

Senhor Gelson Luiz Trevisol, Vereador de  
Ibiam;

Senhor Jocimar de Oliveira, Vereador de Ibiam;

Senhor Aleomar Penso, Vereador de Iomerê e  
Presidente da Uvemoc;

Senhora Vilma Fontana Maciel, Vereadora de  
Curitibanos;

Senhor Adinilson Miguel Weber, Vereador de  
Brunópolis;

Senhor Jaime Kirchner, Vereador de Gaspar;

Senhora Marli Buzelatto, Vereadora de  
Piratuba;

Senhora Anna Catarina Castanha Cordeiro,  
Vereadora de Monte Carlo;

Senhor João Reus Camargo, Vereador de  
Curitibanos;

Senhor Rodemar Kussler, Vereador de Palmitos;

Senhor Laercio Gazaniga, Secretário de  
Administração de Ibiam;

Senhora Jacinta Mikalovicz, Vereadora de  
Papanduva;

Senhor Vereador Aleomar Penso, Presidente da  
Uvemoc e Representante dos Vereadores de Iomerê;

Senhor Emerson Stein, Vereador de Porto Belo;

Senhor Ademir Humenhuka, Vereador de  
Papanduva;

Senhor Dirceu Fraga de Jesus, Vereador de  
Monte Carlo;

Senhor Rubens José Vargas, Secretário de Meio  
Ambiente de Monte Carlo;

Senhor Oracides Antunes Correa, Secretário de  
agricultura de Monte Carlo;

Senhor Euclides Rossi, Secretário de Obras de  
Frei Rogério;

Senhor Elcir Costa, Secretário de  
Desenvolvimento Comunitário Cultura e Esporte de  
Ibiam;

Senhor Ivandro Masson, Vereador de Ouro;

Senhora Cléia Demétrio Pereira, Vereadora de  
Braço do Norte;

Senhor, Isnardo Luis Brant, Vereador de  
Palhoça;

Senhor Guilherme Marchewsky, Vereador de  
Brusque;

Senhor Hélio Oki, Secretário de Administração  
e Finanças de Frei Rogério;

Senhor Rineldo Domingos Perin, Vereador de  
Palmitos;

Senhor Nelson Luiz de Paula, Secretário de  
Saúde de Campos Novos;

Senhor Vilmar Astrogildo Tuta de Souza,  
Representando o PMDB de Biguaçu;

Senhor Arlindo Cruz, Vereador de Balneário  
Camboriú;

Senhor Arnaldo Antonio Faversoni, Secretário  
da Executiva do PMDB de Campos Novos;

Senhor Carlito Luiz Durli, Secretário de Obras de Campos Novos;

Senhor Célio João, Vereador de Florianópolis;

Senhor Valter da Silva, Vereador de Brunópolis;

Senhor José Adelar Carpes, Secretário da Agricultura de Campos Novos;

Senhor Ademar Carlos Patel, Vereador de Brunópolis;

Senhor Gabriel Fantin, Vereador de Fraiburgo;

Senhor José Waldir Dias Chechi, Vereador de Fraiburgo;

Senhor Fabiano Mocelin, Vereador de Cerro Negro;

Senhor Gilson Lopes, Diretor da Fundação de meio Ambiente de campos Novos;

Senhor Valmir José Moresco, Presidente do PMDB de Agrolândia;

Senhor Oravio Cordeiro, Vereador de Monte Carlo;

Senhor Leonardo Antonelo, Vereador de Lacerdópolis;

Senhor Lucir José Ferrarri, Vereador de Lacerdópolis;

Senhor Adolfo Francisco Petter, Presidente do PMDB de Peritiba;

Senhor Diego Francisco Rossa, Vereador de Lacerdópolis;

Senhor Nilton José Mucelin, Vereador de Abdon Batista;

Senhor Hartu Finger, Vereador de Peritiba;

Senhor Wanderley Antônio Carpes Junior, Vereador do Município de Santo Amaro da Imperatriz;

Senhora Eliane rebelo, Diretora Geral da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí;

Senhor Ailton Durli, Vereador do Município de Treze Tílias;

Senhora Edir Souza, Secretária de saúde de Monte Carlo;

Senhora Ivete Mafra Hammes, Vereadora do Município de Gaspar;

Senhor Adriano Padilha, Vereador de Vargem;

Senhor Rafael Balestrin, Vereador de Videira;

Senhor Alcides Gomes, Vereador de Piratuba;  
Senhor João Maria do Nascimento, Vereador do  
Município de Curitiba;

Senhor João Reus Camargo, Vereador do  
Município de Curitiba;

Senhor Hampel V. Mushue Dayan, Secretário de  
Meio Ambiente e Serviços Públicos de Lages;

Senhor Joacir José Toledo, Vereador de Ipira;

Senhor Claudemir Durli, Gerente Regional da  
Epagri de Campos Novos;

Senhor Odair Machado de Quadros, Secretário de  
esporte e Lazer de campos Novos;

Senhor Dirceu José Kaiper, Vereador de campos  
Novos;

Senhor Júlio César de Aguiar, Presidente da  
Federação das APAES do estado de santa Catarina;

Senhor Simão Sartor, Diretor do Hospital Nossa  
Senhora da Salete - Monte Carlo;

Senhora Maria Elizabete Tiscoski, neste Ato  
Representando o Sr. Leodegar Tiscoski, Secretário  
Nacional de Mobilidade Urbana;

Senhora Claudia Espindola Bitencourt,  
Presidente do PMDB de Morro da Fumaça;

Senhor Juarez Furtado, Presidente da Alesc no  
período de 1986 à 1988;

Senhor Acélio Casagrande, Secretário Adjunto  
do Estado da Saúde;

Senhor Dr. Glauco José Corte, Presidente da  
Federação das Indústrias de santa Catarina;

Senhor Adircélio de Moraes Ferreira Junior,  
Conselheiro do tribunal de Contas de Santa  
Catarina;

Senhor Luiz Ademir Hessmann, Presidente da  
Epagri;

Senhora Celma Elias Westphal, Ex-Presidente do  
PMDB Mulher Estadual e Senadora no ano de 2012.

Quero cumprimentar todos os srs. deputados que  
compõem este Poder Legislativo, todas as  
autoridades aqui presentes, nas pessoas de  
deputados federais, senadores, prefeitos,  
vereadores, enfim, aqueles que exercem a  
responsabilidade sob o comando de um mandato, de  
um poder ou mesmo no Legislativo.

Quero cumprimentar minha família, todos os meus amigos, parentes que aqui estão presentes e toda a gente da minha região, o meio-oeste, os quais me orgulham de representar nesta Casa e que me dão a grande alegria de estar compartilhando conosco neste dia que estamos assumindo esta posição do comando da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina.

Não precisa ninguém se assustar, as folhas são em grande quantidade, mas são anotações porque o momento requer. Não sei muito fazer discurso por escrito, mas o momento requer porque as palavras, certamente, na hora da emoção, escapam e talvez deixaríamos de dizer algo que gostaríamos de compartilhar com todos.

Em primeiro lugar, quero agradecer ao deputado Joares Ponticelli pelo cumprimento da palavra, pelo cumprimento do acordo. Admiro as pessoas que cumprem os acordos e os compromissos políticos. E v.exa. passa a ter um espaço junto com este deputado pela sua atitude.

(Palmas das galerias)

Quando selamos um acordo eu sabia que estava tratando com pessoa séria. Por isso evitei uma disputa, até porque o nosso velho MDB e velho PMDB, e vejo aqui presente o deputado Juarez Furtado, que foi o último presidente do PMDB, ficou 25 anos sem ocupar a Presidência e não custava ficar mais um, completando 26 anos.

Como é de praxe, quando todos assumem uma posição dessa é contar um pouco da história da vida. A minha não é muito diferente de muitos que estão aqui. Talvez um pouco mais sofrida, mas quero falar um pouco da minha origem, de onde vim, da minha trajetória, que como disse não é muito diferente dos outros, e de uma característica de um homem simples, de origem simples que se orgulha disso. E por ser simples é que sabemos o que realmente as pessoas precisam.

Venho de um rincão chamado Leãozinho, do município de Tangará, e vejo muitos de lá aqui presentes.

Nasci no dia da morte do presidente Getúlio Vargas, 24 de agosto de 1954. Meu pai era tão

getulista, tão getulista, que nem deu bola para os gritos da minha mãe quando eu estava nascendo. Ficou perto de um radinho de pilha escutando a transmissão da morte do presidente Getúlio Vargas. E ainda depois insistiu muito com ela para que eu levasse o nome Getúlio, mas a mãe venceu e ficou Romildo mesmo.

Aprendi a trabalhar cedo desde pequeno, e olha que trabalhei carpindo, roçando, lavrando com arado de boi e transportando o cesto de milho nas costas ladeira abaixo. Acredito que todos aqueles que passaram por isso como eu passei certamente sabem o quanto dói uma enxadada debaixo da unha. Mais do que uma enxadada debaixo da unha, dói a segunda enxadada.

Eu passei por tudo isso. Saí da roça em busca de novas oportunidades e passei a residir em Videira, cidade pela qual tenho um carinho muito grande. Lá tive o meu primeiro emprego, o meu primeiro salário que coloquei no bolso de lavador de carro no posto do seu Oliveira, na rua XV de Novembro. Eu tinha orgulho do que eu fazia.

Depois o meu pai resolveu residir na minha querida Monte Carlo, hoje município - e vejo muitas pessoas de lá hoje aqui. Lá consegui o meu segundo emprego. Por ser um jovem de apenas 16 anos, robusto, premiaram-me com a função de pé de serra numa serraria, trabalho pesado no tombo da tora. Apesar de ser muito pesado o serviço, eu até gostava porque era melhor do que carregar um cesto de milho nas costas morro abaixo e enfrentar uma madrugada fria de geada descalço.

Depois fui cumprir o meu dever militar no 1º Batalhão de Lages, e logo retornei para a minha querida Monte Carlo.

Fui kombeiro - e para quem não sabe kombeiro é aquele que dirige a Kombi para transportar as pessoas - e fazia o trajeto de Monte Carlo a Campos Novos quando não havia nem cascalho. Era duro quando chovia, pois tinha que acorrentar na saída e ao chegar ao início da cidade tinha que tirar as correntes para entrar. E depois, quando voltava, era novamente aquele sacrifício.

Logo, logo fui convidado pelo prefeito de Campos Novos para exercer um cargo de intendente distrital. Para quem não sabe, intendente distrital é uma espécie de subprefeito no distrito.

Eu era jovem ainda, não tinha mais cortado o cabelo desde que cheguei do Exército, e naquele tempo o município era meio fraco, não tinha cantoneiro e zelador de estrada, e eu desempenhei todas as funções de intendente: fazia bueiro e ponte, roçada a estrada. E quando vinha uma máquina para o município, eu mandava o operador de volta e eu mesmo a pilotava para economizar hotel para a prefeitura.

Em seguida, vieram as eleições municipais. Fui convidado para ser o primeiro candidato a vereador do MDB no distrito de Monte Carlo. Lá era barra pesada. Ele era conhecido, deputado Joares Ponticelli, como a capital da Arena e ninguém ia pelo MDB, eu fui o primeiro.

Resolvi enfrentar com muita dificuldade. O negócio por lá era meio no tapa e no cano do revólver. Mas foi lá que eu descobri a minha paixão pela vida política. No dia da minha primeira eleição aconteceu algo importante que marcou a minha vida. Fiquei marcando os votos numa cadernetinha urna por urna. Quando eu fiz a soma, achei que estava eleito. Fui para casa, até para dar uma cuidada no meu velho pai que era meio nervoso, pois nós tínhamos perdido a eleição de prefeito.

Para minha surpresa, a Rádio Cultura, de Campos Novos, anunciou que Romildo Titon tinha ficado como primeiro suplente. Eu não me conformei, porque tinha anotado. Eu já estava estudando, já sabia fazer contas, e tinha certeza de que eu não tinha errado.

Esperei até o outro dia e fui a Campos Novos. Eu não tinha dinheiro para pagar um advogado e fui eu mesmo falar com o juiz e enfrentar a parada. Conte a minha situação para ele e até lembro que chorei bastante, pois estava me sentindo injustiçado naquele momento, porque quem entrou no

meu lugar tinha menos de 100 votos do que eu tinha feito.

Aquele juiz foi tão bondoso comigo que me levou até um funcionário do cartório eleitoral e disse: "Parece que este rapaz está falando sério. Dê uma conferida nos mapas para ver se não há algum engano".

O rapaz conferiu e realmente constatou que na hora da soma os meus votos tinham sido jogados para outro vereador. De imediato o juiz chamou o vereador que já estava comemorando a eleição na rua e mandou para casa, e depois me disse: "Vai comemorar, guri, você foi o terceiro mais votado do seu partido!"

Naquele momento passei a acreditar na Justiça, porque aquele foi um momento que marcou a história da minha vida.

Empenhei-me muito naquele mandato e descobri minha paixão pela política, pois fui às urnas pela primeira vez. Meu primeiro voto foi para mim mesmo.

Fui para a minha segunda eleição, sendo um dos mais votados da época. Mas há outro fato curioso para quem conhece a minha história em Campos Novos. Fui vereador durante 12 anos e nesse período houve seis eleições para presidente da câmara, sendo que disputei cinco. Perdi as cinco! Por quatro vezes votei em mim mesmo para não votar no adversário. Eu não tinha maioria, mas era teimoso! Na última vez, na quinta, eu tinha maioria, mas o meu companheiro me traiu e dancei novamente.

Conformei-me e hoje, tenho certeza, era a Presidência desta Casa que me esperava!

(Palmas)

Depois, comecei a me preparar para ser prefeito. Eu era vendedor ambulante, vendia em domicílio eletrodomésticos para a Hermes Macedo e materiais de construção para a Formac.

E eu era um vendedor assíduo e trabalhador, levantava cedo, dormia tarde, ia para o interior de casa em casa e, para economizar, levava minha marmitta do almoço, sentava numa sombra e fazia minha refeição. Orgulhava-me do que fazia! Assim

me preparei, fiquei conhecido e saí candidato a prefeito.

Tive uns entreveros dentro do partido, na convenção, mas superei e depois enfrentei uma grande coligação e, meio só, apenas com o meu partido, ganhei.

Findo o meu mandato de prefeito, coroado de êxito, tentei galgar uma função maior. Em 1994 enfrentei a primeira eleição numa região muito pequena e fiz 16 mil votos; na segunda, 28 mil; na terceira, 44 mil; na quarta, 51 mil; e na quinta 55 mil. E aqui estou! Vou para a sexta eleição. Quantos votos farei? Não sei. Mas quero chegar.

Todo esse caminho foi um aprendizado muito grande. Não tive a oportunidade de frequentar a universidade, mas considero que cada vitória que tive foi um aprendizado maior do que um curso superior.

Lutei dentro das minhas limitações. Procurei desempenhar todas as funções que me deram, inclusive o desafio do meu sempre governador, Paulo Afonso Vieira, de ser seu líder, numa hora difícil, mas de tanto apanhar passamos a não temer mais nada.

(Palmas)

Fui presidente da comissão de Constituição e Justiça, mesmo sem formação jurídica. E fui reconduzido por seis vezes. Certamente porque desempenhei um bom trabalho.

Deram-me, por vez, a missão de ser o relator do primeiro Código Ambiental de um estado brasileiro. Estudei, dediquei-me, aprendi com os colegas, com a sociedade, e tivemos o primeiro estado do Brasil a possuir uma legislação própria na área ambiental.

Sou um homem simples, de origem simples, e me orgulho disso, tenho muita humildade, e acima de tudo respeito pelo próximo. Identifico-me muito com as pessoas mais humildes. Esta é a minha formação. Gosto de ajudar as pessoas, principalmente no que se refere à área da saúde e à área social.

Aprendi muito, mudei muito e me identifico muito facilmente com as pessoas. Falo do meu

jeito, bem simples, mas sei que essa é a linguagem que muitos entendem.

Sou um homem de fé, acredito em Deus, boto fé em tudo que faço e quando erro não tenho vergonha de reconhecer, tenho humildade para isso. Tenho orgulho da minha história política. Não acho tão difícil ser presidente desta Casa porque somos em 40 colegas, e a Casa é de todos. O presidente apenas conduz a Casa, os trabalhos, mas as opiniões são várias, e tem que ter algumas metas, mas essas metas têm que ser criadas por todos os 40 parlamentares.

Por isso, eu digo, meus caros companheiros da Mesa Diretora, o meu regime de trabalhar é o regime parlamentarista, ninguém vai decidir sozinho. Vai ser tudo em grupo. É desta forma que entendo.

Queremos transformar o Parlamento catarinense num grande fórum de debate dos grandes temas, ou seja, dos grandes temas que interessam a Santa Catarina sair um pouco daquele ritmo do discurso aqui na tribuna, dos projetos que são limitados, porque só podemos fazer projetos de declaração de utilidade pública e dando nome de rua. Quanto ao resto, tem que dizer sim ou não para o governo. A maioria não se pode colocar nenhuma emenda, porque já extrapola a legislação.

Temos que ocupar melhor este espaço, fazer deste Parlamento o grande fórum de debate dos temas interessantes para Santa Catarina. E temos condições para isso. Além da qualificação dos parlamentares que aqui estão, ainda temos a TVAL que vai se tornar um canal de TV aberta, já iniciado pelo presidente Joares Ponticelli. Vamos chegar lá no interior dos municípios com a TV aberta, onde temos uma facilidade muito grande de levar os temas que interessam à sociedade.

Bem como ajudar a colocar Santa Catarina no mapa do petróleo; queremos a inclusão do bloco Santa Catarina/Rio Grande do Sul que integram a Bacia do Pelotas no leilão das Agências Nacionais do Petróleo, que deve ocorrer em 2015, idêntico à sua luta do carvão, deputado Joares Ponticelli.

A Bacia do Pelotas possui 210.000 km<sup>2</sup> de área e estende-se do sul de Santa Catarina até a fronteira com o Uruguai, abrangendo todo o Rio Grande do sul. O direito da exploração da Bacia do Rio Pelotas foi conquistado pela Petrobras, na Licitação n. 6. Por que não encampamos essa ideia? Traremos mais divisas, mais riquezas para Santa Catarina, que é de uma estrutura muito grande, com porte.

Deputado Kennedy Nunes, quanto ao fim dos lixões, fomos longe buscar experiência, além dos resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos determina que até 2004 o Brasil acabe com quase dois mil lixões em atividade. Apenas 1,4% das 189 mil toneladas de resíduos sólidos é reciclado. E temos que iniciar um debate para a Lei dos Resíduos Sólidos.

Quanto à segurança dos eventos, campanhas de educação de trânsito, Santa Catarina Verde, tudo isso tem que continuar, deputado Joares Ponticelli. O Código Ambiental foi aprovado, mas temos que simplificar o Código Ambiental para que o povo possa entender e tenha mais segurança jurídica.

Quanto ao Cadastro Rural, governador Raimundo Colombo, por que Santa Catarina, que foi o primeiro a fazer um Código Ambiental, não pode ser o primeiro do Brasil a implantar o Cadastro Rural? Outras metas que me perguntarem... Mas quais as outras? Quem sou eu para dizer o que os deputados têm que fazer? Nós vamos discutir esse tema. Esse é o meu jeito humilde e simples. E assim vou tocar a Assembleia.

A compactuação das leis catarinenses, deputado Joares Ponticelli, que se arrasta ao longo do tempo, um trabalho de revisão de mais de 18 mil leis estaduais, promulgadas até 2012. Temos que revogar as leis defasadas. Foi um trabalho que a nossa Universidade de Santa Catarina ofereceu à Assembleia Legislativa, e temos a responsabilidade de enxugar o máximo possível e dar mais segurança jurídica a toda gente catarinense.

Temos a criação da Galeria dos Municípios, que falaremos aí pela frente.

Aos deputados, por ser um homem simples, vou iniciar fazendo coisas muito simples, mas com resultados práticos e objetivos. Na Presidência, vou me pautar pela agilidade, pela eficiência e pela economia, sem me distanciar da legalidade.

Igualdade, sempre primei por essa palavra. Não posso admitir que tenha deputado diferente. Todos somos iguais. Uns chegaram com mais votos, outros com menos votos, mas todos são iguais, e o tratamento vai ser igual. Não terá deputado de primeira nem de segunda. Se tem para um, terá para todos. Se não tem para todos, não vai ter para nenhum. Esse é o meu lema, iniciando pelo presidente, com algumas atitudes que já tomarei no dia de amanhã. E para isso peço a compreensão de todos os deputados.

Sou um homem que acredita nas pessoas. Acredito na palavra e acredito no compromisso empenhado. A minha história política, toda ela, foi pautada assim, e aqui na Presidência da Assembleia não será diferente. Serei um presidente presente, 100% caipira, não tenho como mudar o meu jeito, é do meu estilo. A compreensão e o respeito sempre estarão presentes. E se errar, certamente terei a humildade de reconhecer.

Teremos um ano político, mas um ano diferente dos outros, atípico, de muitas limitações. Temos uma eleição estadual, temos Copa do Mundo, temos decisões partidárias que começam a discutir os rumos de cada partido. Além do que a grande maioria é candidata à reeleição ou a outro posto. Então, temos que fazer política, mas não deixando dos nossos compromissos na Assembleia Legislativa.

A relação com os demais Poderes será de respeito e de responsabilidade, pois cada um tem seu papel na condução dos destinos de Santa Catarina. Quem respeitar esta Casa, como instituição que é, terá o nosso respeito.

Aproveito a oportunidade para conclamar todos os representantes dos Poderes, pois temos que encontrar uma solução para o impasse do cálculo do Imposto de Renda que resultou em corte de valores para os Poderes. E vamos construir essa solução

através do diálogo, porque seria vergonhoso resolver isso na Justiça.

Servidores da Alesc, vocês fazem parte desta Casa. A nossa participação por aqui é passageira, mas vocês ficam e permanecem nas suas funções. Se este Poder tem história, é porque vocês fazem parte dela. Portanto, vocês terão o meu respeito e serão tratados com dignidade. Vocês terão, por parte deste presidente, um tratamento igualitário, independente da função que exercem e do salário que recebem. Já dei a minha demonstração quando enviei um convite com o nome de todos os funcionários.

Sou um pouco exigente, gosto das coisas certas, por isso conclamo de todos responsabilidade e zelo pela coisa pública. Quem respeitar será respeitado, quem trabalhar será reconhecido. Quero que cada servidor sinta orgulho de trabalhar aqui na Assembleia Legislativa.

Obrigado a todos os funcionários presentes!

Aos funcionários do meu gabinete agradeço pelo trabalho de equipe, Cada um fez a sua parte, e tornamo-nos uma grande família. Alguns estão comigo desde o início, outros se incorporaram no caminho e outros seguiram o seu caminho, mas todos escreveram uma parte desta história.

Obrigado a todos e o meu reconhecimento.

Quero agradecer à minha família que sempre esteve ao meu lado, que atuou comigo. Obrigado, Neiva, Lara, Mano, futuros genros, futuras noras, cunhados, cunhadas, tios primos. Obrigado por sempre me darem coragem. Não cheguei aqui sozinho. Se aqui estou foi porque pessoas acreditaram em mim e apoiaram-me. Sou muito grato a todos.

Tive, por muitos anos, um companheiro fiel, conselheiro, parceiro de todas as horas, meu grande escudeiro, meu pai. Ele nos deixou. Se estivesse aqui, estaria dando pulos de alegria, porque ele sonhava muito que eu ocupasse esta posição.

Ao meu partido quero agradecer, primeiro, por me permitir fazer parte do PMDB, do velho Manda Brasa, quando iniciei em 1974, ou seja, foi a minha primeira filiação, exatamente há 40 anos.

(Palmas)

Procurei ser leal aos princípios partidários, desempenhei mandatos que me levaram à experiência e ao aprendizado muito grande. Foram 12 anos de vereador, quatro de prefeito e estou completando 20 anos neste Parlamento.

Muito obrigado, PMDB das velhas lutas, que liderou movimentos democráticos mesmo à custa da vida de muitos companheiros; obrigado, diretório estadual, na pessoa de nosso presidente Eduardo Pinho Moreira, e do meu sempre governador Paulo Afonso Vieira, nosso vice-presidente.

(Palmas)

Obrigado pelo apoio que me deram mesmo nos momentos difíceis da minha carreira e nas injustiças que a vida nos impõe.

Orgulho-me da minha história, de uma trajetória humilde. Não estou aqui por acaso, estou aqui porque fui eleito pelo voto livre, democrático, numa trajetória simples, mas sofrida. São 35 anos de mandato, e parece-me que estou apenas iniciando.

Obrigado aos nossos senadores Luiz Henrique da Silveira, Casildo Maldaner. À nossa bancada federal, à minha bancada, aos meus colegas de bancada desta Casa, obrigado pela compreensão, pelo companheirismo e pela oportunidade.

Tenho certeza de que o meu partido não será envergonhado. Vou me dedicar muito, dia e noite, a esse resgate que o PMDB passa a ter hoje, depois de 26 anos, que é a Presidência desta Casa. E farei isso à altura do meu PMDB, do nosso PMDB, da nossa história, dos nossos movimentos, da nossa extensa lista de serviços prestados a Santa Catarina e, acima de tudo, da nossa militância que é o maior patrimônio que o nosso partido tem.

(Palmas)

Deixei por último, propositalmente, os meus amigos e simpatizantes. Chego hoje, talvez, ao ponto mais alto da minha trajetória política e com a consciência tranquila de quem sempre trabalhou em defesa dos interesses dos cidadãos e respeito às leis. São 35 anos de vida pública, uma vida pública limpa, e não será interesses políticos de

outros que vão manchar essa história. Não vão conseguir. Sou homem de fé, acredito primeiro em Deus e acredito na Justiça. Tenho orgulho da minha trajetória, e a minha vida pública de 35 anos fala por mim. Quem me conhece sabe que faço política com o coração e com humildade, minha marca principal. Esses confiam e continuarão confiando. Obrigado a todos aqueles que aqui compareceram neste dia nos prestigiando. Ficamos muito felizes com a presença maciça de todos os amigos e simpatizantes que contam com a gente.

A maior virtude de um homem que agrada a Deus é a gratidão. E essa gratidão carregarei comigo até o dia que Deus me der vida e saúde. Tenho dito.

Muito obrigado!

(Palmas)

Quero dar uma explicação a todos os presentes de como vai funcionar daqui para frente. Nós vamos suspender a sessão por alguns minutos, porque somos obrigados, no dia de hoje ainda, numa segunda sessão que vou convocar em seguida, eleger o vice-presidente, pois o cargo está vago. A sessão será rápida, e até vou pedir a compreensão de todos que estão em plenário, porque infelizmente o Regimento Interno é determinante na questão de que somente os deputados poderão ficar aqui na hora da sessão.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com sua presença e convoca outra sessão, para daqui a 15 minutos, para a eleição do vice-presidente.

Em seguida teremos a execução do hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino de Santa Catarina.)

Está encerrada a presente sessão.